

-----**ATA DA 8.<sup>a</sup> REUNIÃO DO**-----  
-----**CONSELHO MUNICIPAL DE AMBIENTE**-----

---Aos dez dias do mês de março de dois mil e dezassete, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu na Sala de Sessões da Assembleia Municipal, na CMP – Câmara Municipal do Porto, o CMA – Conselho Municipal de Ambiente, composto pelos representantes dos respetivos membros identificados na lista anexa à presente ata e que dela faz parte integrante – Anexo I, devidamente convocados para o efeito -----

---Tomou a palavra **o representante da CMP, Filipe Araújo** agradecendo a presença de todos.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

1. **Aprovação das Atas do CMA de 4 de julho e de 25 de novembro de 2016.** -----

**Aprovada, por unanimidade.** -----

2. **Projeto Quinto Alçado.** -----

---O **representante da CMP, Filipe Araújo** disse que a Associação Nacional de Coberturas Verdes desafiou a Câmara a pensar no tema, e como é que a Cidade do Porto se pretendia posicionar. Em termos de estratégia a Câmara já estava a desenvolver este tema. -----

---Disse que o Porto hoje em dia tem bons exemplos de coberturas verdes, como por exemplo a cobertura da estação do Metro do Porto, na Trindade, e a Praça de Lisboa. -----

---Disse também que encontrando-se o PDM em revisão será oportuno pensar em como é que esta questão das coberturas verdes, e a envolvência com a biodiversidade, se poderão posicionar no futuro da Cidade.-----

---Passou a palavra ao Senhor Engenheiro Paulo Palha para fazer a apresentação do projeto Quinto Alçado. -----

---**O Senhor Engenheiro Paulo Palha** fez a apresentação do projeto sobre as coberturas verdes. -----

---Referiu que estão a trabalhar com os diversos departamentos da CMP de maneira a que possam construir mapas em que consigam sobrepor os problemas da Cidade, seja a caracterização da poluição, sejam as zonas características de cheias, sejam os mapas das questões da biodiversidade.----

Referiu que faz parte do seu projeto identificar 3 edifícios da Cidade para poderem fazer o projeto da cobertura verde. Trabalhando e estudando em conjunto com outros intervenientes como a Associação Nacional de Coberturas Verdes, os agentes locais de Investigação, nomeadamente com faculdade de Arquitetura, e a faculdade de Engenharia, em áreas tão diversas como seja a área da biodiversidade, térmica, ou da hidráulica. -----

----Disse que se as cidades portuguesas avançarem para o uso das coberturas verdes devem exigir o que pretendem dessas coberturas verdes. Deverá ser feita uma memória descritiva de como querem que sejam feitas. -----

----**O representante da CMP, Filipe Araújo** agradeceu a apresentação feita pelo Senhor Engenheiro Paulo Palha. -----

---Disse que estão a trabalhar afincadamente nestes temas que influenciam as freguesias e outras decisões que têm em agenda. Acrescentou que isto não poderá ser dissociado de uma estratégia de adaptação às alterações climáticas. Aquilo que estão a perspetivar é um incremento das chuvas, num curto espaço de tempo. E para lidar com a precipitação num curto espaço de tempo têm uma forma simples, que é reinvestir no aumento das condutas da Cidade. Só que isto tem um custo muito elevado. Se conseguirem diminuir o fluxo dessa água com as coberturas verdes, ou com árvores, será muito bom.

É um projeto de cidade que quer que exista, com todas estas vertentes e transversalidade. -----

---O **representante da Junta de Freguesia de Ramalde, António Gouveia** mostrou-se satisfeito com a apresentação feita pelo Senhor Eng. Paulo Palha. Acha que o Serviço do Ambiente está a trabalhar no sentido certo. -----

---Em relação à VCI disse que conhece bastante bem os pontos negativos daquela via. -----

---Deu nota do plantio de árvores nos taludes, por parte dos serviços do Ambiente. No entanto, acha que na zona de Ramalde/Paranhos, o parque da Prelada deveria ir de um lado ao outro. Acha que seria um projeto de futuro. ---

---O **representante da Junta de Freguesia de Paranhos, Alberto Machado** disse estar em sintonia com aquilo que foi dito pelo Senhor António Gouveia. ---

---Disse que já existem várias cidades na Europa que estão a apostar nas coberturas verdes para os seus grandes eixos viários. -----

---Deu nota que na freguesia de Paranhos têm um projeto interessante, que é o de criar estufas em altura. Foi feita uma parceria, e já têm algum trabalho feito nessa área. Gostava de articular com o Senhor Eng. Paulo Palha algumas ideias, podendo-se assim juntar sinergias, tornando o projeto mais interessante. -----

---O projeto tem um ponto de vista de empreendedorismo social, porque a ideia é que possam haver espaços para criação de flores, e que as pessoas possam ter as suas microempresas na área da floricultura. -----

---O **representante da Assembleia Municipal, José de Castro** perguntou se existe algum apoio financeiro para obras desta natureza. -----

---O **representante da CMP, Filipe Araújo** disse que em termos de fundos, houve uma candidatura ao programa H2020 para esta área, mas apesar de terem ficado bem classificados, não conseguiram obter qualquer apoio.

---Disse que estão a estudar alguns locais, para que a Câmara possa levar a cabo este tipo de obras.-----

---O **representante da CMP, Manuel Correia Fernandes** considerou que deveria haver alguma indicação relativamente àquilo que possa ser negativo, ou seja, saber quais os custos das manutenções, saber como fazer a gestão deste tipo de espaços e como será a sustentabilidade dos mesmos. -----

---O **representante da CMP, Filipe Araújo** disse que neste momento estão na fase de estudar e a aprender. Quando for necessário passar para um regulamento, aí será apresentado um modelo, que seja traduzido em números, para que a equação fique bem compreendida. -----

---O **representante da CMP, Manuel Correia Fernandes** informou que em relação ao Parque da Prelada tem neste momento um acordo que está prestes a ser formalizado com a Misericórdia no sentido de dar continuidade ao Parque da Prelada. -----

---Sobre a VCI disse que a curto prazo existem sítios que são suscetíveis de serem cobertos. -----

### **3. Apresentação do Projeto do Centro de Recolha Oficial.** -----

---O **representante da CMP, Filipe Araújo** disse que o Centro de Recolha Oficial é um grande projeto. Em primeiro lugar estiveram preocupados em definir a estratégia municipal para o bem-estar animal. -----

---Foi um projeto que envolveu um trabalho imenso, daquilo que é o levantamento das boas práticas, dos melhores projetos que existem, para que o dinheiro seja bem gasto, e com o objetivo que o Porto seja dotado de uma infraestrutura que sirva a Cidade por muitos anos. O local escolhido para o Centro, foi em Campanhã, no atual viveiro municipal. -----

---Referiu que não foi subtraída área necessária ao viveiro municipal, o equipamento ficará numa área que não era utilizada. É um espaço que dá garantias para aumentar a capacidade que têm atualmente. -----

---O **Chefe da Divisão Municipal de Gestão Ambiental, Pedro Pombeiro**, começou por fazer a apresentação do plano de controlo e bem-estar das populações animais de cães e de gatos e do novo Centro de Recolha Oficial. --

---Disse que foram tomadas medidas no sentido de promover a adoção responsável: foi feita uma campanha de adoção, foi oferecida a esterilização a todos os animais adotados no canil. Foi também feito um trabalho de sociabilização dos cães para vias de adoção, para terem um melhor comportamento. E a aplicação do método CED– captura/esterilização/devolução, nas colónias animais. -----

---Referiu que o novo CRO - Centro de Recolha Oficial se encontra na fase de especialidades. Durante o próximo ano, poderá vir a ser inaugurado. Este novo CRO terá as suas instalações adaptadas à legislação; melhoria das condições de alojamento dos animais; melhoria das condições de trabalho dos colaboradores; melhoria das condições de acolhimento de potenciais adotantes; melhoria das condições para atendimento ao público, e separação dos serviços oficiais, dos da adoção.-----

----Referiu que o novo CRO ficará situado no Viveiro Municipal, no Lugar das Areias – Campanhã, terá uma entrada independente, numa zona menos utilizada do Viveiro. A construção será feita em 3 níveis: o primeiro nível será para acolhimento do público, com interface de receção, os consultórios e o bloco administrativo; o piso intermédio terá uma implantação mais extensa onde se desenvolve todo o programa de alojamento e distribuição de animais, e depois o piso inferior, já em cave, que será para armazenamento e congelação de cadáveres. -----

---Referiu também que haverá a separação física e funcional de serviço oficial e adoção. -----

---Em relação ao alojamento animal irão ter 111 boxes para cães, 107 boxes para gatos e 2 jaulas multi-espécies. Todos os alojamentos terão área fechada e solário. Haverá um bloco operatório para a realização de atos médico-veterinários apenas para os animais alojados. -----

---**O representante da Junta de Freguesia do Centro Histórico, António Fonseca** perguntou qual a capacidade de recolha de animais que o novo canil vai ter. -----

---Disse que poderia ser promovida uma política de socialização com os animais, nos locais de trabalho. -----

---O **Chefe da Divisão Municipal de Gestão Ambiental, Pedro Pombeiro**, informou que no novo canil a capacidade de recolha será de 218, podendo ir até aos 300, dependendo da coabitação e do perfil psicológico dos animais. ----

---O **representante da Junta de Freguesia de Campanhã, Ernesto Santos** congratulou-se com a solução encontrada. -----

---Em relação às colónias de gatos, nos bairros sociais, começa a verificar-se colónias com um grande número de animais, era urgente começar a dar resposta a este tipo de problema. -----

---Disse que existem associações que conseguem tratar dessas colónias de animais, mantendo as regras claras na alimentação-----

---O **representante da CMP, Filipe Araújo** disse que a CMP não quer que a população na Cidade alimente os animais vadios. Pedia aos Senhores Presidentes de Junta presentes que de alguma forma informassem os seus fregueses nesse sentido. -----

---O **representante da Assembleia Municipal, José de Castro** perguntou quando está prevista a conclusão da obra. -----

---O **representante da CMP, Filipe Araújo** disse que em termos de prazos, acha que a conclusão da obra será em 2018. -----

---A **representante da União de Freguesias de Aldoar, Foz e Nevogilde , Ana Furtado** solicitou que fosse feita uma campanha de divulgação para que não se desse comida aos animais vadios. -----

---O **representante da CMP, Filipe Araújo** referiu que a população que alimenta os animais, não é uma população fácil para mudar comportamentos. --

---Estão a trabalhar com as associações e estas vão diretamente ao espaço, e contactam com as pessoas, influenciando-as a mudar de atitude. -----

---Disse que estão atentos e estão a trabalhar com as associações com o método CED, no sentido de haver uma georreferência dos locais, para assim

conseguirem saber onde é dada a alimentação aos animais e a que horas é feita, para depois poderem partir para a fiscalização. -----

---O **representante da Assembleia Municipal, Rodrigo Oliveira** perguntou se o projeto feito pela CMP é compatível ou não, que referência poderá haver, dado que Gondomar anda em bolandas para fazer o canil da Sociedade Protetora de Animais, em Baguim do Monte. -----

---O **representante da CMP, Filipe Araújo** explicou que a situação com a Sociedade Protetora de Animais é uma situação que vem do passado. Não é que Sociedade que não tenha dinheiro, pelo contrário. Tem é um diferendo que está em Tribunal com a Câmara Municipal de Gondomar. A solução não estará resolvida a curto prazo. -----

---Na sua opinião, este tipo de infraestruturas deveriam ter um carácter supramunicipal. O Centro de Recolha Oficial do Porto poderia ter sido um Centro de Recolha Oficial que comportasse mais Municípios, não foi por falta de vontade do Porto que isso não aconteceu. -----

#### **4. Qualidade do AR.** -----

---O **Chefe da Divisão Municipal de Gestão Ambiental, Pedro Pombeiro**, fez a apresentação sobre os dados da qualidade do ar na Cidade do Porto. ----

---Disse que esta área não está sob a tutela da CMP, mas sim da CCDR-N.---

---Referiu que o desempenho do Porto ao nível da qualidade do ar termina nas fronteiras concelhias. -----

---Referiu que o Porto em relação à poluição atmosférica e à qualidade do Ar tem problemas com alguns poluentes, tais como: CO - Monóxido de carbono; NO<sub>2</sub> - Dióxidos de Azoto; Emissão de SO<sub>2</sub> – Dióxido de Enxofre; PM<sub>10</sub> - Partículas em suspensão e O<sub>3</sub> - Ozono. -----

---Disse que as excedências nos óxidos de Azoto exigiram um Plano de Melhoria. As principais medidas elegíveis foram a renovação de frota de veículos com mais 13 anos; conversão para o gás natural; otimização de circuitos de recolha de transporte de RSU; promoção de sistema de partilha de viaturas entre funcionários do universo CMP e participadas, criação de faixas

BUS; pedonalização crescente de vias; implementação das medidas do Plano de Circulação. -----

---Na área do combate ao CO<sub>2</sub> foi assinada a Carta de Aalborg. Através da Agência de Energia foi elaborada uma Matriz Energética do Porto, e foi desenvolvida uma 1.<sup>a</sup> Estratégia de Sustentabilidade. Foi também assinado o Pacto dos Autarcas e foi avançado um Plano de Ação para a Energia Sustentável. -----

---Disse que a Câmara se comprometeu, desde 2004 e até 2020, no âmbito do Pacto dos Autarcas, a reduzir 45% das emissões de CO<sub>2</sub>. -----

---No âmbito da tutela da Câmara, explicou que só podem fazer a diferença numa total de autonomia de 9%, o resto serão medidas nacionais e de facilitação junto dos *stakeholders*. -----

---Em 2013, o Porto estava a meio do caminho. Estão a 24%, e tem a ver com medidas nacionais. Houve um consumo de energia elétrica, mas ela está mais verde, foi descarbonizada. A restante percentagem decorre de medidas como o papel relevante da rede do Metro, a frota e o investimento do STCP. -----

---Em relação ao balanço mais recente, referiu que em relação ao monóxido de carbono não existem excedentes. Em relação ao dióxido de azoto tiveram 6 excedências, sendo o valor limite de 18 excedências. Em relação ao ozono houve 1 excedência, e em relação às partículas também houve 1 excedência.—

---O **representante da CMP, Filipe Araújo** disse que a qualidade do Ar na Cidade do Porto não está livre de inversões nos seus parâmetros, porque está associado à dinâmica económica da Cidade. -----

---Deu nota que, mais uma vez, numa perspetiva transversal que existe na CMP, por vezes não se tem a noção de quanto estamos avançados em relação a algumas cidades europeias. Em relação à frota da STCP e ao facto de terem hoje em dia 60% da frota a gás natural, isto não é um padrão na Europa. -----

---Referiu que o último anúncio que foi feito indica que, em breve, irão ter 90% da frota dos STCP a gás natural ou elétrico. Também na Metro do Porto serão afetadas verbas para fomentar a rede de transporte. -----

---Disse que com estes investimentos de fundo haverá melhor qualidade de vida na Cidade. -----



---Disse que a Câmara tem o seu papel de dar o exemplo e estão a ser feitas ações nesse sentido. Referiu que o concurso internacional de resíduos, que está neste momento a decorrer, implica que, aqueles que vencerem, terão de ter toda a frota de recolha de resíduos a gás natural. -----

---O **representante da Junta de Freguesia de Ramalde, António Gouveia** referiu também que no próximo concurso de *renting* da Câmara, a renovação da frota poderá ser 94% elétrica ou híbrida. A mudança será radical. -----

---O **representante da Junta de Freguesia de Ramalde, António Gouveia** em relação aos problemas da CREP, sugeriu que a Câmara peça à Administração Central para reduzirem as portagens na A32 e na A41, para que pelo menos os veículos pesados não atravessem a cidade do Porto. Baixariam assim os níveis de poluição do ar na Cidade. -----

---O **representante da CMP, Filipe Araújo** disse que a qualidade do Ar na Cidade do Porto é boa e não tem índices de preocupação, tem muito poucas excedências. -----

---Sublinhou que na central energética da LIPOR a qualidade do ar era pior, agora é melhor. -----

---O **representante da Junta de Freguesia do Bonfim, José Carvalho** disse que tem conhecimento do esforço que a Câmara está a fazer no sentido de renovar toda a sua frota, de uma forma preocupada com o ambiente. Sugeriu que a negociação deveria englobar não só as empresas municipais, mas também as juntas de freguesia, dado que, se uma junta for negociar com uma qualquer empresa a compra de um veículo, obviamente será vista como um cliente com um potencial reduzidíssimo. -----

---O **representante da CMP, Filipe Araújo** disse que não sabe se vão a tempo da concretização da sugestão dada pelo Senhor Presidente da freguesia do Bonfim, dado que o concurso está, neste momento, fechado. -----

---Em relação à CREP o Senhor Presidente da Câmara fez uma proposta concreta sobre as portagens, no sentido de as eliminar. Segue-se agora um período de negociação. -----

---**A representante da Direção dos Serviços do Ambiente da CCDRN-N, Alexandra Cabral** deu nota que é possível a qualquer cidadão, qualquer junta de freguesia, qualquer entidade, ter um endereço de correio eletrónico disponibilizado junto dos alertas de Ozono e, quando estes são lançados, receberem de imediato esses valores. Em termos de saúde pública pode ser muito importante. Como sabem existem áreas no Concelho que têm uma população bastante envelhecida, mais suscetível a qualquer tipo de sensibilidade às questões do Ozono. -----

--- **O representante da Assembleia Municipal, José de Castro** salientou que não se deve subestimar a importância destas matérias. Não devem ficar alheios aos trabalhos feitos por investigadores da Universidade do Porto em diversas áreas de engenharia e da medicina, mostrando a relação muito complexa entre a qualidade ou a falta de Qualidade do Ar, e um certo tipo de afeções, particularmente na área das doenças respiratórias e pulmonares. ---  
Acha que o Município deve empenhar-se num plano de melhoria da Qualidade do Ar. -----

---Considerou que os gastos na saúde pública, e as consequências na saúde pública, são muito mais do que aqueles que são apresentados nos gráficos sobre os valores de emissão. -----

---**O representante da CMP, Filipe Araújo** disse que o Porto tem tido uma palavra a dizer naquilo que é a regulamentação que está a ser trabalhada, estarão atentos para aquilo que será importante para o Porto. -----

---**O Representante da CAMPO ABERTO, António Verdelho** em relação à localização das estações de medição das partículas poluentes, disse que os resultados são bons, mas deviam estar localizadas nos pontos mais críticos.

----O **representante da CMP, Filipe Araújo** explicou que na Estação das Antas a monitorização está num ponto crítico, e inclusive junto de uma passadeira, com autocarros a parar. Existem dois tipos de estações: a estação de trânsito e a estação do litoral. Estas duas estações medem coisas diferentes para aferirem coisas diferentes. -----

----A **representante da Direção dos Serviços do Ambiente da CCDRN-N, Alexandra Cabral** disse que a CCDR-N gostaria de ter maior número de estações de medições de níveis do ar. Seria uma vantagem para todo o trabalho de monitorização do ar que a CCDR-N desenvolve. -----

----Referiu que o trabalho que foi sendo desenvolvido de há uns anos a esta parte tem sido proveitoso nos seus resultados. -----

----Disse que o estabelecimento e a manutenção de uma estação de medição e de monitorização da qualidade do ar é algo que tem um custo muito elevado, por ano, para a CCDR-N. Se isto for extrapolado para todas as competências que a CCDR-N tem para o orçamento que dispõe para exercer o seu trabalho, será absolutamente impraticável o aumento de rede, neste momento. -----

----Referiu que a Estação de Medição da Qualidade do Ar na Praça Francisco Sá Carneiro está exatamente em cima da Avenida Fernão de Magalhães, e que a VCI tem uma saída direta para esta artéria urbana um pouco antes da estação de medição. Salientou que nos períodos de maior fluxo de tráfego diário, pela manhã e a saída ao final do dia, este Nó da VCI é um dos mais congestionados. . -----

----O **Representante da CAMPO ABERTO, António Verdelho** agradeceu o esclarecimento. Em relação à questão da CREP relativamente às portagens sugeriu que as mesmas fossem trocadas para a entrada da VCI. Não haveria perda de receita. -----

----O **representante da CMP, Filipe Araújo** disse que a receita da CREP não é significativa porque não passa por lá quase ninguém. -----

---O **Representante da CAMPO ABERTO, António Verdelho** em relação às medidas que foram elencadas e que têm custos, disse que por vezes existem medidas muito simples que têm um custo muito baixo e que se traduzem em ganhos importantes, como seja o caso da velocidade. Na sua perspetiva uma medida seria reduzir a velocidade na VCI para 60 Km/hora. Em termos de poluição, ruído, e possibilidade de acidentes, teria um ganho custo/benefício muito grande. -----

---Dentro da Cidade também se poderiam arranjar mecanismos para que as pessoas cumpram as regras de velocidade, de estacionamento, etc. -----

---O **representante da CMP, Filipe Araújo** disse que nos últimos anos se tem tentado resolver, com medidas específicas, o problema de estacionamento na Cidade. -----

---Propôs que a próxima reunião do CMA fosse realizada no primeiro dia do Evento Cidade+, em 6 de julho de 2017, pelas 17h00, na Biblioteca Almeida Garrett. -----

---E nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos os presentes. -----